**CARACTERIZAÇÃO DAS EMBARCAÇÕES NA PESCA DA LAGOSTA NO LITORAL SUL DO ESPÍRITO SANTO**

**Ana Cláudia França Silva1\*; Luciano Pinto de Almeida2; Tatiana Cezar Almeida3; Natália Carriço de Paulo4; Juarez Coelho Barroso5; Jones Santander-Neto6.**

1annah.silva@outlook.com. Graduanda em Engenharia de Pesca/IFES. 2lucianokam@hotmail.com. Graduando em Engenharia de Pesca/IFES. 3tatialmeida96@gmail.com. Graduanda em Engenharia de Pesca/IFES. 4naticarrico@gmail.com. 5juarezcbarroso@gmail.com. Engenheiro de Pesca/UFC, Mestre em Engenharia de Pesca. 6jones.santander@ifes.edu.br. Engenheiro de Pesca/UFC, Mestre em Recursos Pesqueiros e Aquicultura/ UFRPE, Doutor em Biologia Animal/UFPE.

**RESUMO**

A pesca da lagosta é praticada em toda a extensão do litoral do Espírito Santo a dezenas de anos por pescadores profissionais artesanais. É de extrema importância uma pesquisa com embasamento científico adequado, que monitore as pescarias de lagosta no estado. Desta forma, este trabalho teve o objetivo de caracterizar as embarcações que pescam lagostas espinhosas e que atuam no litoral sul do estado Espírito Santo. Para a caracterização dessas embarcações foi feito um levantamento de dados secundários cedidos pela Superintendência Federal da Pesca e Aquicultura (MPA-ES) no ano de 2013 a fim de analisar o comprimento e quantidade de embarcações, bem como os principais portos de desembarque da pesca da lagosta e quantidade de pescadores. Foram identificadas 91 embarcações de pesca de lagostas espinhosas licenciadas para a pesca. No munícipio de Marataízes, localizado no litoral sul do estado, existem 76 embarcações licenciadas, representando 84% do total de embarcações licenciadas, sendo o restante destas, pertencentes aos municípios de Guarapari e Vila Velha. Após a análise dos dados observou-se que grande parte da frota é composta por embarcações entre 5 e 11 m de comprimento total. Os três municípios juntos possuem um contingente de aproximadamente 408 pescadores. Embora os dados obtidos pela Superintendência Federal da Pesca e Aquicultura (MPA-ES) demonstre que a maioria das embarcações possui um contingente de 5 a 6 tripulantes, estes resultados não condiz com a realidade, pois as embarcações atuantes possuem em média 4 tripulantes. Os principais portos de desembarque estão localizados nos municípios de Guarapari, Marataízes e Itapemirim. As embarcações de Guarapari e Vila Velha desembarcam no próprio município, enquanto as embarcações do município de Marataízes se distribuem em diversos portos do litoral sul do estado. Apesar do litoral sul do Espírito Santo possuir a maior concentração de barcos que pescam lagostas espinhosas no estado, ainda é uma frota muito pequena se compararmos a frota dos estados do Norte e Nordeste do Brasil que exploram esse recurso. Após esse período de um ano de estudo constatou-se que os dados fornecidos pela Superintendência Federal da Pesca e Aquicultura (MPA-ES) em relação a potência do motor e o número de pescadores por embarcação podem estar superestimado e necessitem de uma revisão ou recadastramento.

**Palavras-chave:** Frota pesqueira; lagosta espinhosa; portos de desembarque;

**Apoio:** IFES